



## Trabalhos Científicos

**Título:** Diminuição Da Cobertura Vacinal De Crianças No Estado De Minas Gerais

**Autores:** LAURA CECÍLIA SANTANA E SILVA (UNIPAM), RAFAEL SANTANA BOAVENTURA (UNIPAM), ANA CAROLINA DE LACERDA (UFU)

**Resumo:** Introdução: O Programa Nacional de Imunização (PNI) tem como objetivo controlar a transmissão de doenças infecciosas e/ou reduzir os impactos que algumas enfermidades provocam na saúde. No âmbito da pediatria, a abrangência da vacinação alcançou feitos como a diminuição de casos de poliomielite e sarampo, por exemplo. Apesar disso, é crescente a descrença de muitos pais em relação à imunização, resultando em uma redução geral da cobertura vacinal de crianças. Objetivo: Demonstrar a crescente redução da cobertura vacinal de crianças. Método: Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, retrospectivo com abordagem de natureza quantitativa. Os dados foram obtidos por meio de consulta ao Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) na base de dados TABNET. Os descritores “Imuno” e “Ano” foram utilizados, e optou-se por analisar a cobertura referente à vacina BCG, hepatite B, rotavírus e VIP/VOP, do anos de 2011 ao ano de 2021, no estado de Minas Gerais. Resultados: Em relação a vacina BCG, observou-se uma redução gradativa nos últimos 10 anos, passando de 102,88% em 2011 para 89,41% em 2016 e 70,83% em 2021. A cobertura referente ao imuno Hepatite B, nos 30 primeiros dias de vida, saltou de 88,03% em 2014 para 65,94% em 2021 e referente ao Rotavírus Humano caiu de 92,75%, em 2011, para 71,57%, em 2021. Por fim, houve uma queda, de 2011 para 2021, de 103,22% para 70,80% na cobertura vacinal contra poliomielite e também observou-se redução de imunização em relação a dose de reforço administrada no quarto ano de vida, que passou de uma cobertura de 74,16% em 2017 para 57,84% em 2021. Conclusão: A diminuição de adesão à vacinação de crianças é uma realidade que demanda compreensão aprofundada por autoridades e profissionais de saúde, com o intuito de estabelecer políticas públicas de orientação e educação em saúde que contribuam para ampliação da cobertura vacinal.